O Desafio da Padronização em Produtos à base de Cannabis: Um Estudo sobre a Descarboxilação do CBDA e a Variabilidade Analítica Interlaboratorial

Guilherme de Paula Brandão, Fabrícia Soares Barreira, Leandro Cruz Ramires da Silva Associação Brasileira de Pacientes de Cannabis Medicinal (AMA-ME)

Introdução

A Cannabis sativa é uma planta rica em compostos bioativos com potencial terapêutico, especialmente o canabidiol (CBD). Na planta, esses compostos aparecem em formas ácidas, como o ácido canabidiólico (CBDA), mas é importante que ocorra a descarboxilação térmica para a formação de formas neutras, que apresentam maior atividade terapêutica (como o CBD). Esse processo é essencial para a produção de extratos medicinais eficazes e seguros.

O estudo busca compreender e otimizar essa conversão, avaliando a eficiência do processo de descarboxilação e a variabilidade dos resultados entre diferentes laboratórios, com o objetivo de promover padronização e confiabilidade analítica na produção de produtos à base de *Cannabis*.

Objetivos

- Verificar a eficiência da descarboxilação térmica, avaliando a conversão do CBDA em CBD;
- Determinar o tempo ideal de aquecimento para alcançar a máxima concentração e estabilidade do CBD;
- Comparar resultados entre diferentes laboratórios, identificando variações analíticas;
- Propor a padronização dos métodos analíticos, garantindo resultados confiáveis e seguros para o uso medicinal de produtos a base de *Cannabis*.

Metodologia

O experimento utilizou um extrato de *Cannabis sativa* submetido a aquecimento controlado de 120 °C por quatro horas, com agitação constante para garantir a homogeneidade da amostra. Durante o processo, foram coletadas amostras em cinco momentos distintos: antes do aquecimento e a cada hora ao longo do ensaio.

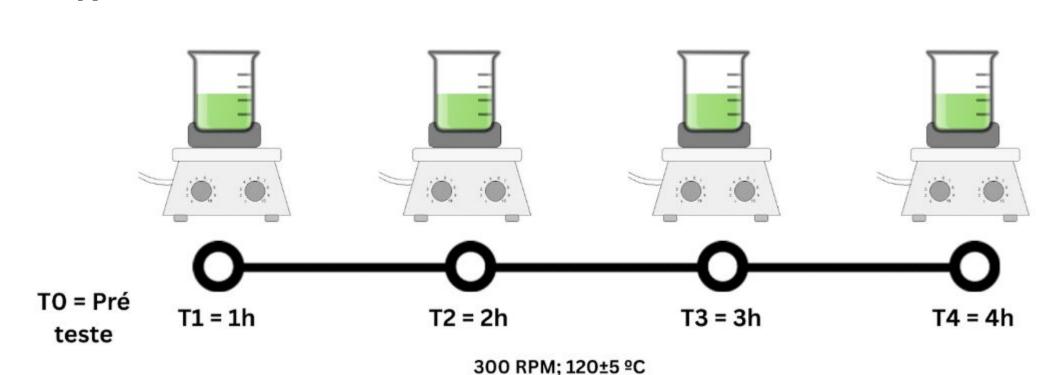


Figura 1. Esquema do experimento de descarboxilação

Essas amostras foram enviadas para quatro laboratórios especializados, onde foram analisadas por técnicas cromatográficas com o objetivo de quantificar as concentrações de CBDA e CBD. A partir dos resultados, foi possível avaliar a eficiência da conversão térmica e a variabilidade analítica entre os diferentes métodos utilizados.

Resultados

O aquecimento a 120 °C demonstrou alta eficiência na conversão do CBDA em CBD, atingindo concentração média de 50 mg/mL já na primeira hora e mantendo-se estável até a terceira hora, evidenciando boa estabilidade do composto. Após esse período, observou-se apenas discreta degradação.

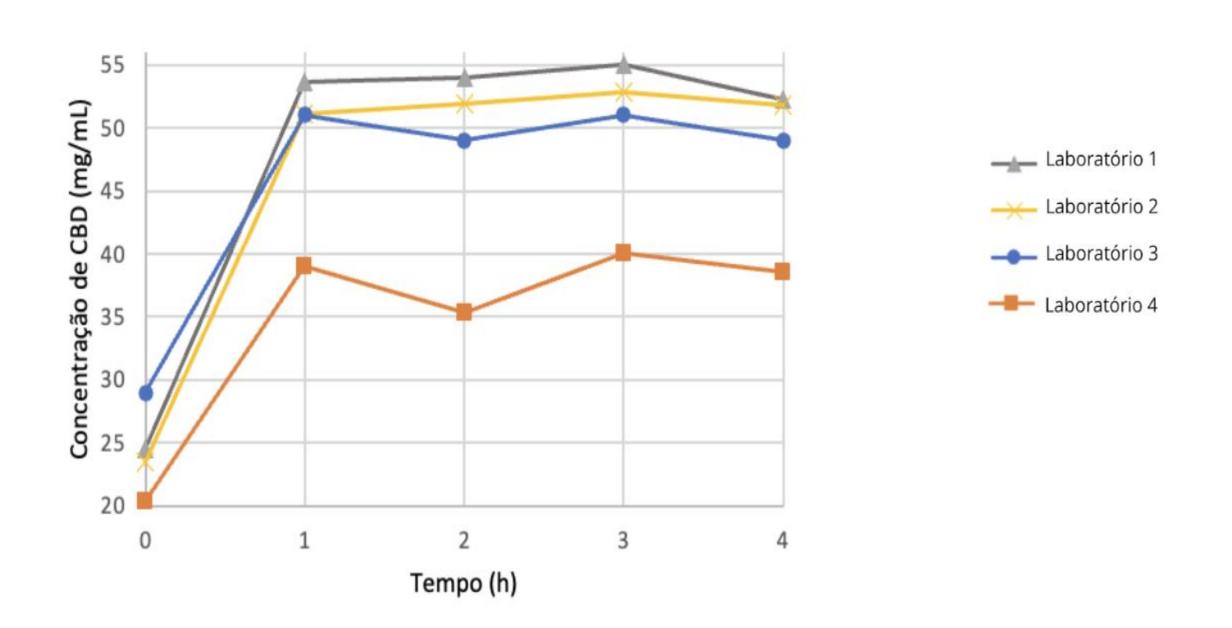


Figura 2. Perfil da concentração de CBD durante processo de descarboxilação de CBDA em óleo medicinal full spectrum em diferentes laboratórios

A análise realizada nos laboratórios mostrou que, cinético padrão embora da reação descarboxilação fosse consistente em todos, os valores absolutos de concentração de CBD significativas. Três variações apresentaram obtiveram laboratórios resultados próximos e reprodutíveis, enquanto um quarto reportou valores consistentemente inferiores, com a ANOVA-RM confirmando a significância estatística dessas diferenças (p < 0,001).

Conclusões

Embora a descarboxilação tenha sido efetiva, a variabilidade interlaboratorial compromete a confiabilidade do controle de qualidade e reforça a necessidade urgente de desenvolver e validar protocolos analíticos harmonizados. Dessa forma, é possível garantir a segurança e a eficácia dos produtos medicinais à base de cannabis, visando o melhor resultado medicinal possível a ser alcançado pelos pacientes.

Referências



